



REPORTAGEM



Futuro em construção

Agência de fomento do Rio de Janeiro comemora 15 anos e recorda as principais conquistas do período, visando auxiliar na retomada do desenvolvimento econômico do estado, com apoio especial às micro e pequenas empresas.

POR DANILE REBOUÇAS

A Agência Estadual de Fomento (AgeRio), instituição financeira de desenvolvimento do Rio de Janeiro, completou 15 anos de fundação em dezembro. Por meio de incentivos financeiros em quatro eixos principais de atuação – privado, público, microcrédito e participações –, a instituição tem feito diferença no estado, ao potencializar as atividades econômicas locais. “Estamos trilhando uma trajetória que busca responder às demandas do estado, consolidando a agência como ator financeiro estratégico na promoção do desenvolvimento econômico, social e sustentável do Rio de Janeiro”, define a presidente da organização, Helia Azevedo.

O crescimento do Patrimônio Líquido (PL) da agência e do saldo gerador de receitas exemplificam o poder de atuação conquistado nesses 15 anos. De 2008 para 2017, o PL saiu de R\$ 36 milhões para R\$ 445 milhões. Já o saldo gerador de receitas passou de R\$ 50,92 milhões, em 2012, para R\$ 162,61 milhões, em junho de 2017.

A diretora de operações, Dara Silva, acrescenta que a carteira administrada de terceiros envolve recursos de cerca de R\$ 1,5 bilhão, oriundos de três fundos estaduais: de Recuperação Econômica de Municípios Flumi-

nenses (Fremf), de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes) e de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (Fempo).

Entre as ações que contribuíram para esse cenário de crescimento, a presidente relaciona o apoio a empresas atingidas por desastres naturais na Região Serrana; a gestão de recursos e o acompanhamento dos projetos financiados pelos fundos; o programa de Microcrédito Produtivo Orientado (MPO); e o investimento em projetos inovadores.

Na lista dos programas que marcaram a trajetória da AgeRio, Helia destaca ainda o Modernizar para Competir, iniciado há cinco anos. “No âmbito deste programa ocorreu a reformulação do Estatuto Social, que estabeleceu o regime de alçadas decisórias, contendo diretrizes claras, baseadas tanto em normas que regulam as instituições financeiras

quanto em uma governança afinada com as melhores práticas de mercado”, explica.

Em relação aos financiamentos no setor privado, considera marcantes os créditos concedidos a projetos inovadores de desenvolvimento de *softwares*; de produção de sucos 100% naturais; e de fabricação de móveis inteligentes. Outro destaque é o “Rio em Ação – Agenda Positiva Micro e Pequena Empresa”, uma parceria com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Sebrae/RJ para apoiar micro e pequenas empresas com crédito e orientação financeira.

Dara Silva dá exemplos da atuação diversificada da instituição: o crédito concedido a empreendimento do Complexo do Alemão que produz cerveja artesanal; o financiamento da expansão de franquias do ramo alimentício; a recuperação de varejista após sofrer incêndio; e o apoio a uma cooperativa agroindustrial.

Sobre as quatro estratégias de negócios, Dara explica que, no setor privado, o portfólio abrange desde o financiamento a projetos de inovação, aquisição de equipamentos, expansão e abertura de franquias, até soluções sustentáveis para as empresas. Ela acrescenta que a AgeRio é a única instituição do estado a operar com a linha de crédito da Finep.

Já nos investimentos em participações, a agência colabora, por meio de fundos de investimentos, com organizações que atuam nos setores de tecnologias limpas, saúde e ciências da vida, audiovisual, inovações em tecnologia da informação e biotecnologia. Nas operações com o setor público, a instituição disponibiliza crédito para as prefeituras aplicarem em gestão, infraestrutura, esporte, lazer, cultura, educação e saúde. E, pelo programa MPO – que passa por reformulação –, oferece soluções financeiras para pequenos negócios.

EQUIPE

A presidente da organização destaca que os resultados obtidos pela instituição estão relacionados ao seu corpo funcional. De acordo com ela, os profissionais, em um exercício constante de aprendizado, desenvolvimento e qualificação, buscam aperfeiçoar as soluções financeiras disponíveis.

Há quase 11 anos na instituição, o atual assessor especial da Diretoria de Controladoria e Riscos, Fernando Galvão, conta que ingressou na agência com a missão de estruturar a área de risco de crédito para as primeiras operações. Com formações e especializações nas áreas de Economia e Administração Pública, ele se considera um privilegiado. “Em um mundo de transformações rápidas e profundas, permanecer mais de dez anos em uma organização é cada vez mais raro. Neste momento de 15 anos da AgeRio, sinto-me parte do crescimento da agência e isto é gratificante para mim”, diz.

O analista de desenvolvimento Rodrigo Almeida também faz parte da equipe de profissionais da instituição. Ele ingressou na agência pelo primeiro concurso público, de

Divulgação



Helia Azevedo, presidente da AgeRio: “Estamos consolidando a agência como ator financeiro estratégico na promoção do desenvolvimento econômico, social e sustentável do Rio de Janeiro”.

2010, atuando nas Gerências de Administração e de Controle Interno, e na Gerência de Contratos e Licitações. “Já trabalhei no mercado privado e afirmo com absoluta convicção que dentre nossas principais características está o excelente clima organizacional. Em tempos recentes experimentamos diversas transformações em nossa empresa, algumas destas que conduziram a um ambiente de trabalho propício à criação e ao aprimoramento contínuo de nossas atividades”, opina.

Ao falar sobre os servidores, Rodrigo cita ações como a criação de um novo plano de cargos e salários, a implementação da participação nos lucros, a descentralização das decisões e o empoderamento de empregados, como fatores determinantes de valorização e redução da rotatividade dos empregados.

DESAFIOS

Para os próximos anos, a presidente Helia Azevedo aponta como principal desafio trabalhar com os demais atores econômicos do estado para a retomada do crescimento. “Acreditamos no potencial de recuperação econômica do Rio a partir de investimentos em setores estratégicos, como turismo, indústria criativa e inovação, e aspiramos participar diretamente”.

Helia destaca que o Plano Estratégico 2018-2022 da instituição está focado nas micro e pequenas empresas, com a reestruturação do portfólio de produtos e investimento na otimização dos sistemas. “Pretendemos inserir a agência em uma nova dinâmica de atendimento, que envolve modernizar fluxos de operação, remodelar o site e demais canais de comunicação, e lançar uma ferramenta digital para auxiliar clientes na obtenção de crédito”, conta.